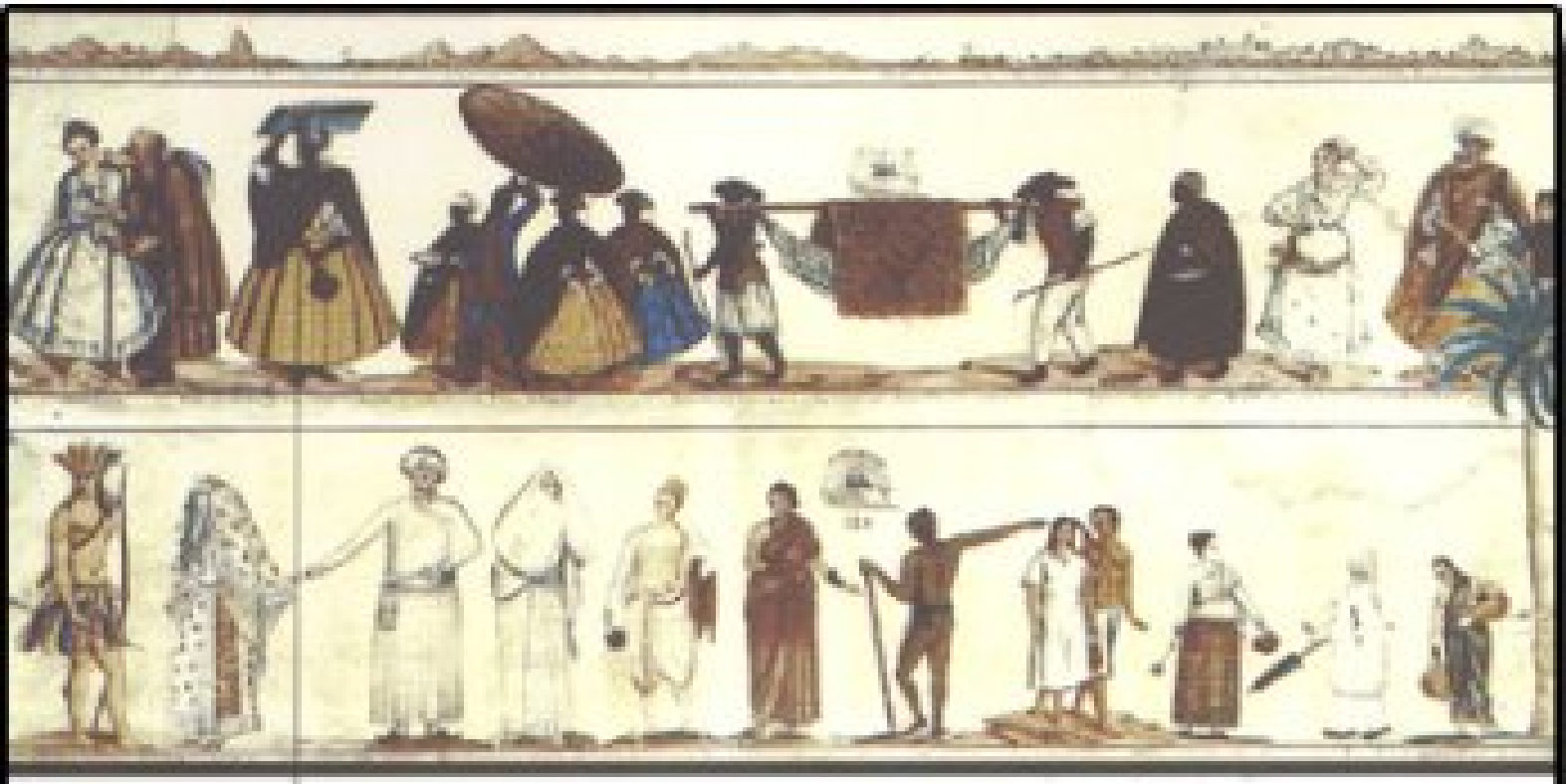

# O ANTIGO REGIME NOS TRÓPICOS:

## A DINÂMICA IMPERIAL PORTUGUESA (SÉCULOS XVI-XVIII)

João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa
ORGANIZADORES

Prefácio de A. J. R. Russell-Wood

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

# Resumo de O Antigo Regime nos Trópicos. A Dinâmica Imperial Portuguesa

O Antigo Regime Nos Trópicos: A Dinâmica Imperial Portuguesa (Séculos XVI-XVII) traz uma coletânea de artigos de historiadores brasileiros e portugueses sobre o sistema de colonização portuguesa. O império português aparece aqui como uma rede de relações econômicas, políticas, jurídicas e sociais, capaz de articular sociedades diversas e abrigar poderes autônomos e interesses comerciais conflitantes.

Para além do domínio metropolitano, do pacto colonial e da escravidão, outros temas, antes negligenciados pelos estudiosos, ganham relevância. Abrem-se novas possibilidades e alternativas para a pesquisa. Antigos balizamentos cronológicos e recortes espaciais são questionados, outros passam a ser inquiridos e discutidos.

O Antigo Regime Nos Trópicos: A Dinâmica Imperial Portuguesa (Séculos XVI-XVII) transforma a perspectiva de análise da história do Brasil nos séculos XVI a XVIII. Longe do olhar nacionalista que só enxerga a "nação", antes mesmo de ela existir, ou da prática costumeira que focaliza apenas as relações entre Brasil e Portugal, o livro analisa uma vasta rede comercial, ligada também por laços pessoais e de parentesco.

Os vínculos econômicos e políticos entre as partes do império tornam-se tão importantes quanto suas ligações com o reino. Ao mesmo tempo, a dinâmica imperial passa a ser mostrada também do ponto de vista político-administrativo, resultando numa visão mais ampla das cadeias hierárquicas de distribuição de poder e prestígio, capaz de mostrar os nexos entre a vida metropolitana e a colonial, a proximidade de interesses entre nobres e comerciantes de grosso, as tensões entre as autonomias locais e o governo centralizado em Lisboa.

Diante deste livro, o leitor certamente ficará surpreso. Através dele, um novo cenário se descortina: a história torna-se mais dinâmica, densa e cheia de nuances. Haverá debate. Nada mais natural em se tratando de

uma obra inovadora, que corajosamente oferece novas perspectivas de análise para temas clássicos de nossa historiografia.

Mas isso não faz parte da matéria mesma com que se fabrica a história? Entre os ensaios que compõem o livro, encontram-se os seguintes textos: João Fragoso "A formação da economia colonial no Rio de Janeiro e de sua primeira elite senhorial (séculos XVI e XVII)" e "A noção de economia colonial tardia no Rio de Janeiro e as conexões econômicas do Império português: 1790-1820" Antonio Carlos Jucá de Sampaio "Os homens de negócios do Rio de janeiro e sua atuação nos quadros do Império português" Helen Osório "As elites econômicas e a arrematação dos contratos reais: o exemplo do Rio Grande do Sul" Hebe Mara Mattos "A escravidão moderna nos quadros do Império português: o Antigo Regime em perspectiva atlântica" António Manuel Hespanha "A constituição do Império português.

Revisão de alguns enviesamentos correntes" Maria Fernanda Baptista Bicalho "As câmaras ultramarinas e o governo do Império" Ronald Raminelli "Império da fé: Ensaio sobre os portugueses no Congo, Brasil e Japão"  Nuno Gonçalo F.

Monteiro "Trajetórias sociais e governo das conquistas: Notas preliminares sobre os vice-reis e governadores-gerais do Brasil e da Índia nos séculos XVII e XVIII" Maria de Fátima Silva Gouvêa "Poder político e administração na formação do complexo atlântico português (1645-1808)" Roquinaldo Ferreira "Dinâmica do comércio Intracolonial: Geribitas, panos asiáticos e guerra no tráfico angolano de escravos (século XVIII)" Luís Frederico Dias Antunes "Têxteis e metais preciosos: novos vínculos do comércio indo-brasileiro (1808-1820)"

Acesse aqui a versão completa deste livro